

ENCONTRO RUMO À CONFERÊNCIA HABITAT-III

29 de fevereiro e 01 de março de 2016

Praça das Artes

São Paulo, Brasil



Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums

**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Habitat
para a Humanidade

CBIC
Cooperação Alemã

cooperação
alema
DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

Por meio de **giz** Associação Giz para o Desenvolvimento Humano



Wladimir Ribeiro - Consultor Jurídico Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques, Sociedade de Advogados

Carsten Sandhop - Diretor do KFW Banco de Desenvolvimento no Brasil

Gesner Oliveira - Professor Titular da Fundação Getúlio Vargas

Edson Silva - Coordenador da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental

Marcos Thadeu Abicalil - Especialista Sênior de Água e Saneamento do Banco Mundial

Organização:

ConCidades
Conselho das Cidades

Secretaria Nacional de
Habitação

Ministério das
Cidades



Apoio:

Cities Alliance
Cities Without Slums



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**



Habitat
para a Humanidade®

CBIC
Câmara Brasileira de Indústria de Construção



Por meio da **giz** Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

ENCONTRO RUMO À CONFERÊNCIA HABITAT -III

29/02/2016 São Paulo

ROTEIRO

- ▶ Objetivo
 - ▶ Avanços
 - ▶ Pergunta
 - ▶ Desafios
 - ▶ Obstáculos
 - ▶ Propostas
- 

DESAFIOS DO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

OBJETIVO

Reafirmar diretrizes e princípios relacionados ao Direito à Cidade com equidade, e garantia de efetiva participação social

AVANÇOS DO SANEAMENTO BÁSICO

- ▶ Lei 10.257 de 2001 Estatuto da Cidade
- ▶ Criação do Ministério das Cidades
- ▶ Edição da Lei 11.107 DE 2005 – Lei de Consórcios Públicos
- ▶ Edição da Lei 11.445 DE 2007 – Lei de Saneamento Básico
- ▶ A instalação do Conselho Nacional das Cidades e de seus Comitês Técnicos
- ▶ A realização das Conferências das Cidades
- ▶ A construção e aprovação do PLANSAB (Decreto Federal nº 8141/13)
- ▶ A consolidação do SNIS
- ▶ Retomada dos investimentos

AVANÇOS DO SANEAMENTO BÁSICO

- ▶ Quadro Geral Financiamento
- ▶ Período (2007 – 2014): PAC disponibilizou cerca R\$ de 96 bi para o saneamento sendo que quase 50% foram recursos do OGU. Média de R\$12 bi/ano.

AVANÇOS DO SANEAMENTO BÁSICO

▶ Quadro Geral Financiamento

PLANSAB (água e esgoto)

- ▶ Média de desembolso: R\$ 7 bi/ano – 2003 – 2008
- ▶ PAC – 2007 – 2009: desembolso significativo cerca de R\$11 bi/ano
- ▶ 2014 – R\$ 12 bi contratado – Executado cerca de R\$ 5 bi
- ▶ Necessário para universalizar até 2033 - R\$15,2 bi/ano

AVANÇOS DO SANEAMENTO BÁSICO

- ▶ Evolução, entre 2000 e 2010 - (esgotamento sanitário adequado e existência de dois ou mais banheiros)
- ▶ percentual de domicílios com esgotamento sanitário teve crescimento de 17% em favelas (de 60,2% para 70,7%), em comparação com crescimento de 4% (de 71,6% para 74,8%) em áreas que não são favelas.
“Neste caso, o crescimento maior pode ser associado à maior concentração de investimentos públicos em saneamento nas áreas de favelas”.

AVANÇOS DO SANEAMENTO BÁSICO

- ▶ percentual de domicílios com dois ou mais banheiros, em aglomerados subnormais cresceu 81% (de 7,9% em 2000 para 14,3% em 2010), em comparação com crescimento de 27% (de 24% para 30,4%) nas áreas que não são aglomerados subnormais . “Tal avanço pode indicar que as famílias dos aglomerados subnormais fizeram, proporcionalmente, mais investimentos em melhorias habitacionais, acompanhando tendências de aumento da renda e de redução da desigualdade no período”.

DESAFIOS DO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

► Pergunta

- Quais seriam os principais desafios e obstáculos a serem superados para garantir os recursos necessários aos investimentos previstos, em especial, para incluir, no acesso aos serviços de saneamento, as populações residentes em assentamentos precários, favelas e áreas fortemente adensadas, visando assegurar o desenvolvimento sustentável e o direito à cidade?

DESAFIOS DO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

DESAFIOS

DESAFIOS DO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

- ▶ Garantir a aplicação da Lei 11.445/2007 na sua plenitude
- ▶ Fortalecer o papel do Estado como indutor de políticas e ações para a universalização do acesso aos serviços de saneamento
- ▶ Melhorar a gestão das empresas de saneamento
- ▶ Preservar e ampliar os níveis de investimento através de financiamento e recursos do OGU

DESAFIOS DO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

- ▶ Fortalecer os instrumentos de controle social
- ▶ Buscar formas que garantam a elaboração e implementação dos planos de saneamento
- ▶ Melhorar a capacidade de execução dos operadores
- ▶ **Para o êxito do PLANSAB é necessário o envolvimento de todos os entes federados e agentes que atuam no setor**

DESAFIOS DO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

OBSTÁCULOS

DESAFIOS DO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

- ▶ Resistência por parte de alguns prestadores em cumprirem a legislação
 - ▶ Falta de integração da políticas públicas
 - ▶ Falta de integração e planejamento regional
 - ▶ A visão, por parte dos prestadores, de que o saneamento é um negócio e não um serviço essencial e que deve garantido de forma plena a todos (as)
 - ▶ O aparelhamento político por parte de alguns governos das empresa de saneamento
 - ▶ A resistência a valorização de instrumentos de controle social
 - ▶ pouca transparência e nenhuma garantia de participação dos trabalhadores (as) e dos usuários no conselho de administração das empresas
 - ▶ A dificuldade de retomar a capacidade de planejamento
- 

DESAFIOS DO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

PROPOSTAS

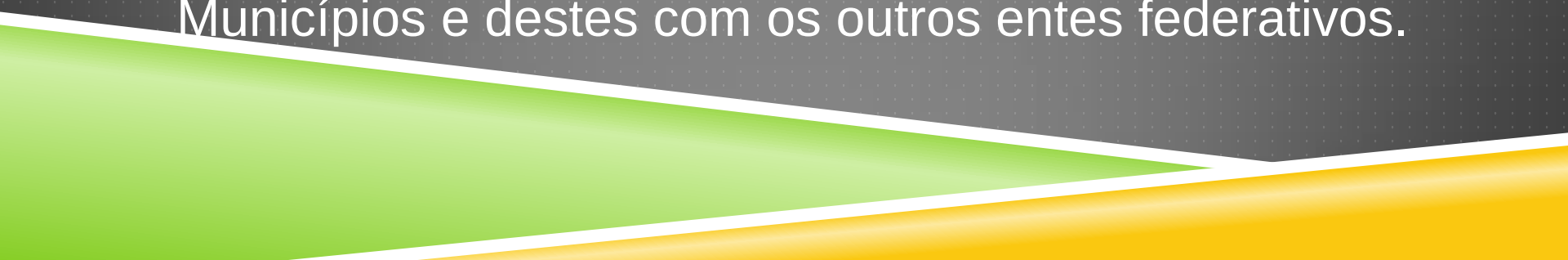
DESAFIOS DO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

- ▶ **Mudança das regras para captação de recursos para investimento em saneamento condicionadas a exigências como:**
 - ▶ ter plano municipal de saneamento,
 - ▶ ter programa de redução de perdas,
 - ▶ política tarifária adequada que preserve a garantia dos serviços para quem não pode pagar (modicidade tarifaria),
 - ▶ garantia de transparência e participação,
 - ▶ Melhoria da eficiência energética,
 - ▶ melhora dos índices epidemiológicos relacionados às doenças de veiculação hídrica.
- ▶ **Isso implica necessariamente na MELHORIA DA GESTÃO DAS EMPRESAS DE SANEAMENTO**

DESAFIOS DO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

- ▶ Iniciar um profundo debate sobre a necessidade de vinculação orçamentaria para o saneamento
 - ▶ Aplicar a isenção tributária para os operadores de saneamento que não negociem ações em bolsas
 - ▶ Criação do fundo nacional do saneamento como instrumento de sustentabilidade dos serviços e operação do saneamento
 - ▶ Destinação dos recursos arrecadados com PIS e COFINS para o fundo nacional de saneamento
 - ▶ Criação e consolidação dos instrumentos de controle social
- 

DESAFIOS DO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO INCLUSIVO

- ▶ Garantia de participação dos trabalhadores (as) e dos usuários no conselho de administração das empresas
 - ▶ Fortalecimento do Ministério das cidades como um “espaço” que pode continuar agindo de forma a fortalecer as políticas urbanas
 - ▶ Instituir Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano
 - ▶ Fortalecer as RMs e sua integração através de planejamento regional com forte presença do Governo Federal a fim de otimizar a aplicação de recursos
 - ▶ fomentar a formação de consórcios públicos no âmbito do planejamento urbano e gestão do território entre Municípios e destes com os outros entes federativos.
- 

OBRIGADO

Edson Aparecido da Silva

Sociólogo

Coordenador da Frente Nacional
pelo Saneamento Ambiental

E-mail: edsonsaneamento@gmail.com

11-986744984